



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
- Gabinete do Prefeito -

Araraquara, 07 de outubro de 2024.

Ao
Excelentíssimo Senhor

PAULO LANDIM

MD. Presidente da Câmara Municipal

Rua São Bento, 887.

CEP 14801-300 - ARARAQUARA/SP

Senhor Presidente:

Com os nossos respeitosos cumprimentos, em resposta ao **Requerimento nº 695/2024**, de autoria do Vereador **RAFAEL DE ANGELI**, sobre o assunto, em anexo, encaminhamos as informações prestadas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade, Secretaria Municipal de Cooperação dos Assuntos de Segurança Pública e pelo Departamento Autônomo de Água e Esgoto - DAAE.

Colocamo-nos à disposição para o que for necessário, renovamos os protestos de nossa estima e consideração.

Atenciosamente,


EDINHO SILVA
Prefeito Municipal



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

- Gabinete do Prefeito -

Prezado **Jose Carlos Porsani - SMAS**

Segue informações solicitadas.

1 - Existe algum mapeamento das áreas da cidade que são costumeiramente afetadas por queimadas? Caso afirmativo, quais são essas áreas?

R. Processo de mapeamento em andamento em conjunto com a Unidade de Planejamento Ambiental.

2 - Há algum plano de prevenção específico para essas áreas mais afetadas por queimadas? Em caso positivo, por que ainda não foram instaladas câmeras de monitoramento para prevenir e combater essas ocorrências de forma mais eficiente?

R. Existe o plano de estiagem elaborada pela Secretaria de Segurança Pública e Defesa Civil.

3 - Quais são as ações de conscientização que estão sendo realizadas pela prefeitura para educar a população sobre os riscos e consequências das queimadas?

R. Anualmente a Gerencia de Educação e Planejamento Ambiental promove campanhas educativas junto a Defesa Civil.

4 - Qual é o número de ocorrências de queimadas registradas desde janeiro de 2017 e como isso impactou a saúde pública, especialmente em relação a doenças respiratórias?

R. Temos contabilizados somente do período de 2021 à 2024, que somam 210 processo de imposição de penalidade em imóveis particulares.

Atenciosamente

—
João Vitor Dall Acqua de Castro
Gerente de Fiscalização e Licenciamento Ambiental



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA - Gabinete do Prefeito -

Prezadas(os),

Conforme solicitado, encaminho resposta aos seguintes questionamentos:

1 - Existe algum mapeamento das áreas da cidade que são costumeiramente afetadas por queimadas? Caso afirmativo, quais são essas áreas?

Em anos anteriores, conforme números de atendimentos de ocorrências de incêndios em vegetação, a região norte da cidade (Jardim Roberto Selmidei, Jardim Adalberto Roxo, Jardim Indaiá, entre outros) é a que registrou maior número de ocorrências.

2 - Há algum plano de prevenção específico para essas áreas mais afetadas por queimadas? Em caso positivo, por que ainda não foram instaladas câmeras de monitoramento para prevenir e combater essas ocorrências de forma mais eficiente?

Anualmente, o plano Operação Estiagem é empregado pela Secretaria Municipal de Cooperação dos Assuntos de Segurança Pública, através da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, com a finalidade de articular todos os esforços disponíveis para o enfrentamento e conseqüentemente a diminuição dos números de atendimentos de incêndios em vegetação. Alguns dos trabalhos são a intensificação de fiscalização de terrenos e lotes com mato alto, limpeza das áreas públicas, o fornecimento de máquinas e suprimentos (caminhão-pipa) para apoio ao Corpo de Bombeiros, emprego da brigada de incêndio da Defesa Civil em princípios de incêndio, a intensificação da fiscalização de terrenos e lotes incendiados, entre outros.

Além disso, é realizado o patrulhamento preventivo pelas equipes da Defesa Civil, nas regiões com o maior número de incêndios no período anterior, com vistas a princípios de incêndios.

Quanto ao monitoramento por câmeras, será informado pela Secretaria Municipal de Segurança Pública.

3 - Quais são as ações de conscientização que estão sendo realizadas pela prefeitura para educar a população sobre os riscos e conseqüências das queimadas?

Diversas são as ações realizadas em conjunto com a Secretaria Municipal de Comunicação, sendo as principais a inserção de materiais digitais nas redes sociais oficiais, inserção de materiais no site oficial da prefeitura, entrevistas agendadas nas mídias, materiais, áudios visuais, entre outros.

Recentemente, após autorização da Justiça Eleitoral, uma nova campanha de prevenção às queimadas foi iniciada, incluindo o tema do uso racional da água, com instalação de outdoors, fixação de cartazes, inserções em rádio e carro de som. O objetivo foi alertar a população sobre a importância da prevenção e combate às queimadas e sobre o problema de escassez de água no município, decorrente da estiagem de aproximadamente 200 dias.

Conforme contrato agência de Publicidade 5567/2022, processo 111/21. Concorrência 001/21. Empenho Global Comunicação: 127/24, a campanha em rádio teve início em 18/09/2024 e prosseguiu até 30/09/2024, com as veiculações de spots rotativos em todas as rádios do município.

Também foi contratada veiculações em diversos portais de notícias da internet, neste mesmo período.

Já no dia 23/09/2024 foi feita a colagem de outdoors em diversos pontos da cidade. Os outdoors ficarão expostos até o dia 06/10/2024.



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
- Gabinete do Prefeito -

Além dessas contratações de mídias, foi realizada ação com carro de som, com os mesmos áudios veiculados nas rádios, iniciada em 18/09/2024 e término em 30/09/2024, além da distribuição de cartazes com a mesma mensagem dos outdoors nos prédios públicos da Prefeitura (Unidades de Saúde, Escolas de Ensino Fundamental e Centros de Educação e Recreação, Paço Municipal, Unidades da Secretaria do Meio Ambiente e Assistência Social e Defesa Civil).

4 - Qual é o número de ocorrências de queimadas registradas desde janeiro de 2017 e como isso impactou a saúde pública, especialmente em relação a doenças respiratórias?

2017 - 728

2018 - 547

2019 - 450

2020 - 623

2021 - 826

2022 - 554

2023 - 348

2024 - 646 (jan a ago).

Sendo o que tínhamos a informar, permanecemos à disposição para quais dúvidas ou esclarecimentos.

—
Cleovaldo Luiz Dell Acqua Junior

Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil

defesacivil@araraquara.sp.gov.br

Rua Nove de Julho, 3419 – Jardim Dom Pedro - Telefone: 16 3336-3505

À UACG

Envio a seguir uma resposta complementar às informações fornecidas pela Gerência da Defesa Civil:

Em conformidade com a Lei Municipal Nº 7.436, DE 25 DE MARÇO DE 2011, que institui o Centro Integrado de Controle de Operações e Videomonitoramento Municipal e sua operacionalidade, tratamento de imagens, dados e informações produzidas, e dá outras providências:

"Art. 1º Fica instituído, no âmbito do Município de Araraquara, o Centro Integrado de Controle de Operações e Videomonitoramento Municipal, para vigilância permanente do espaço público por câmeras de vídeo sob a coordenação da Secretaria Municipal de Cooperação nos Assuntos de Segurança Pública, com os objetivos que seguem:

I - prevenir o crime e as violências;

II - permitir pronto-atendimento e resposta aos delitos identificados;

III - ser instrumento auxiliar de investigação criminal;



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
- Gabinete do Prefeito -

- IV - colaborar com o controle de tráfego;
- V - possibilitar o zelo urbanístico;
- VI - auxiliar na fiscalização do Código de Posturas do Município;
- VII - ampliar a vigilância ambiental;
- VIII - aperfeiçoar a fiscalização de equipamentos públicos;
- IX - apoiar as ações da defesa civil;
- X - cooperar com os demais órgãos de segurança pública federais e estaduais do Município."

Portanto, como os recursos financeiros são finitos, parte das câmeras do sistema podem ter auxiliar na fiscalização de queimadas.

Informo ainda que são de grande ajuda as mais de 500 câmeras de particulares cadastradas por meio de adesão ao programa Câmera Cidadã.

—
Alexandre Pomponi

Secretário SMCASP



Departamento Autônomo de Água e Esgotos

Rua Domingos Barbieri, 100 – Caixa Postal, 380 – CEP 14802-510 - Araraquara-SP
Fone: (16) 3324-9555 – Atendimento: 0800 602-2324
CNPJ 44.239.770/0001-67 - I.E.: Isenta
www.daaeararaquara.com.br



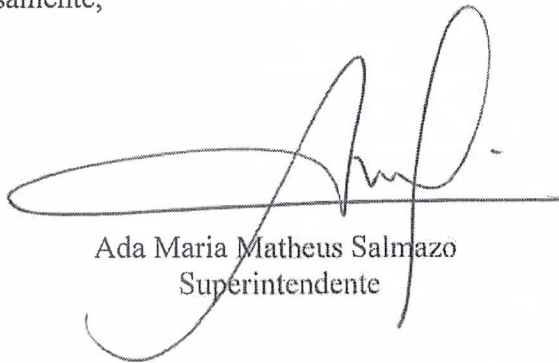
Araraquara, 19 de Setembro de 2024

À
Chefia de Gabinete
Prefeitura Municipal de Araraquara

Ref.: Requerimento nº 695/2024 – Vereador Rafael de Angeli.

Em atenção ao exposto no requerimento acima referenciado encaminhamos, em anexo, as informações prestadas pelo setor competente deste Departamento.

Atenciosamente,



Ada Maria Matheus Salmazo
Superintendente

Araraquara, 18 de setembro de 2024

Ofício 171/2024 – GPLAN

À

SUPERINTENDENTE - Daae

Ref.: Requerimento nº 695/2024 – Vereador Rafael De Angeli – Informações sobre queimadas e crise hídrica.

Protocolo Câmara Municipal nº 8511/2024

Protocolo 1Doc 55.489/2024 - Protocolo DAAE nº 2977/2024

Vimos através desse, encaminhar as respostas quanto aos questionamentos efetuados através do Requerimento supracitado, conforme abaixo:

- 1) **Existe algum mapeamento das áreas da cidade que são costumeiramente afetadas por queimadas? Caso afirmativo, quais são essas áreas?**
- 2) **Há algum plano de prevenção específico para essas áreas mais afetadas por queimadas? Em caso Positivo, por que ainda não foram instaladas câmeras de monitoramento para prevenir e combater essas ocorrências de forma mais eficiente?**
- 3) **Quais são as ações de conscientização que estão sendo realizadas pela prefeitura para educar a população sobre os riscos e consequências das queimadas?**
- 4) **Qual o número de ocorrências de queimadas registradas desde janeiro de 2017 e como isso impactou a saúde pública, especialmente em relação a doenças respiratórias?**

R.: Para as questões relacionadas nos itens 1, 2, 3 e 4 comunicamos que não correspondem às atribuições deste DAAE Araraquara. Sugerimos encaminhar a Prefeitura Municipal, onde a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade, Secretaria de Obras e Serviços Públicos, entre outras, devem dispor das informações requeridas.



5) Em relação à crise hídrica, existe alguma previsão para a perfuração de novos poços nos bairros que atualmente dependem de água superficial? Em caso positivo, quais são os bairros prioritários e os prazos para a execução dessas obras?

R.: Sim. O DAAE de Araraquara foi habilitado, porém não contemplado, através do novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), do Governo Federal, com o valor de R\$ 56.198.218,53 referente a 07 (sete) novos poços profundos a serem construídos, conforme abaixo:

1	Perfuração poço profundo Fonte II, com vazão de 250m ³ /h	R\$ 8.496.969,47
2	Perfuração do poço profundo Rodovia II, com vazão de 250 m ³ /h	R\$ 8.591.367,57
3	Perfuração poço profundo Vila Xavier, com vazão de 225m ³ /h	R\$ 7.354.159,47
4	Perfuração poço profundo Paiol/Captação, com vazão de 250m ³ /h	R\$ 8.460.034,24
5	Perfuração poço profundo Universidades, com vazão de 175m ³ /h	R\$ 6.128.477,49
6	Perfuração poço profundo no Jardim Zavanella, com vazão de 225m ³ /h	R\$ 9.971.867,93
7	Perfuração poço profundo no Jardim Satélite, com vazão de 250m ³ /h	R\$ 7.195.342,36
		R\$ 56.198.218,53

Entretanto, cabe salientar que, mesmo não dispondo de recursos externos, o DAAE tem previsão em dotações orçamentárias LOAs) para perfuração de um poço profundo por ano.

6) Quais são as ações previstas para melhorar a infraestrutura hídrica da cidade, a fim de evitar futuras crises e garantir a segurança hídrica da população?

R.: Cumprimento de toda legislação pertinente ao tema e existente na esfera federal, estadual e municipal, incluindo e principalmente cumprindo o Plano Direto de Desenvolvimento e Política Ambiental de Araraquara - PDPUA, conforme Lei Complementar nº 850/2014 e alterações. Também, cabe ressaltar a colaboração e adesão a ações dos órgãos gestores dos recursos Hídricos e participação em comitês de bacias hidrográfica onde o município de Araraquara está inserido.



Além das ações referentes a perfuração de novos poços profundos, previstos no item 5, O DAAE de Araraquara foi habilitado e contemplado, através do novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal, junto ao Orçamento Geral da União - OGU (Linha de recursos a fundo perdido), com o valor de R\$ 16.668.847,91, referente a 09 (nove) novos reservatórios metálicos a serem construídos, conforme abaixo:

1	Construção de reservatório metálico elevado R-6A (Setor Fonte Zona Alta) - capac. 500m3	R\$ 1.298.186,15
2	Construção de reservatório metálico apoiado R-61 (Setor Paiol) - capac. 500m3	R\$ 718.186,15
3	Construção de reservatório metálico apoiado R-33A (Setor Universidades) - capac. 500m3	R\$ 910.658,63
4	Construção do reservatório metálico apoiado R-38A (Setor Planalto) - capac. 1.000m3	R\$ 1.293.995,47
5 - 6	Construção de 02 (dois) reservatórios metálicos apoiados R-17A (Setor Vila Xavier - Zona Baixa) e R03A (Setor Vila Xavier - Zona Baixa) - capac. 1.500m3 cada, totalizando 3.000 m3	R\$ 4.552.744,32
7 - 8	Construção de 02 (dois) reservatórios metálicos apoiados R-13A (Setor Vila Xavier - Zona Alta) e R-13B (Setor Vila Xavier - Zona Alta) - capac. 1.500m3 cada, totalizando 3.000 m3	R\$ 5.708.432,60
9	Construção de reservatório metálico apoiado R-15A (Setor Martinez) - capac. 1.500m3	R\$ 2.186.644,59
		R\$ 16.668.847,91

Cabe destacar que os reservatórios relacionados deverão estar concluídos até o final do ano de 2026.

A capacidade total dos reservatórios a serem construídos (10.000m3), irá corresponder a um acréscimo de 20% na reservação atual do sistema de abastecimento de água do Município.

7) Há algum estudo em andamento para a implementação de tecnologias de reaproveitamento de água como alternativa para enfrentar a crise hídrica?

R.: Existem vários estudos acadêmicos pertinentes ao tema, inclusive a Política Federal de



Saneamento Básico, através da Lei n. 14.546/2023, que prevê no artigo 49 que a União deve estimular o uso de água de chuva e o reúso de água não potável. No âmbito das atribuições do serviço municipal de saneamento, não se inclui tal atividade, ficando atribuído os serviços de abastecimento com água potável.

8) Quais são as medidas emergenciais que estão sendo tomadas para garantir o abastecimento de água nos bairros mais afetados, especialmente durante os períodos de maior consumo?

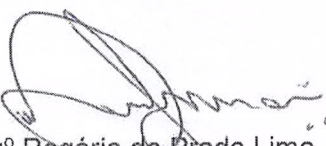
R.: Para tal informação, segue em anexo o ofício 089/2024-GIN, vinculada a Diretoria Comercial e Relações Institucionais;

9) Existe algum planejamento para a construção de novas represas ou ampliação das existentes para aumentar a capacidade de armazenamento de água na cidade?

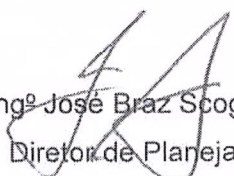
R.: Atualmente não existem estudos referentes a novas ou para ampliação de represas existentes, para reservação de água a ser utilizada na captação superficial. Entretanto, existem projetos para novos poços profundos para captação subterrânea, conforme já citado no item 5).

Sendo o que nos apresenta para o momento, permanecemos a disposição para demais esclarecimentos, caso necessário.

Atenciosamente,



Engº Rogério do Prado Lima
Gerência de Planejamento



Engº José Braz Scognamiglio
Diretor de Planejamento



Departamento Autônomo de Água e Esgotos
Rua Domingos Barbieri, 100 – Caixa Postal: 380 – CEP: 14802-510 – Araraquara-SP
Fone: (16) 3324-9555 – Atendimento: 0800 602-2324
CNPJ44 239.770/0001-67 - I.E.: Isento
www.daaeararaquara.com.br
DIRETORIA COMERCIAL E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Araraquara, 13 de setembro de 2024.

OF. 089/2024 – GIN

Ao
Ilmo. Senhor
Alexandre Coan Pierri
Diretoria Comercial e Relações Institucionais

Referente: Protocolo 2024/PRC002977 – Requerimento nº 695/2024 – Câmara Municipal de Araraquara

8 – Quais são as medidas emergenciais que estão sendo tomadas para garantir o abastecimento de água os bairros mais afetados, especialmente durante os períodos de maior consumo?

Como medidas emergenciais utilizamos manobras de redes entre setores.

Os setores mais afetados são aqueles que tem o seu abastecimento por água superficial, sendo eles:

Setor de abastecimento: Fonte Zona Alta

Bairros afetados: Vila Biagioni, Santa Thereza, Vila Gaspar, Jardim Brasília, Jardim das Estações, Jardim Morada do Sol, Jardim Lisboa, Vila Freitas, Jardim Viaduto, Residencial dos Ipês, Cidade Industrial, Jardim Paulistano, Jardim Tabapuã, Jardim Floridiana, Jardim América, Jardim Silvania, Parque São Benedito, Vila Santo Malara, Jardim Cristo Rei, Vila Karú, Central Park Morada do Sol, Parque Gramado, Jardim Capri, Distrito Industrial III, Jardim Zavanela, Sítio São João, Chácaras Velloso.

Setor de abastecimento: Fonte Zona Média

Bairros afetados: Centro, Vila Nossa Senhora do Carmo, Vila Bela Vista, Vila Progresso, Jardim dos Ipês, Vila Kátia.

Setor de abastecimento: Vila Xavier Zona Alta

Bairros afetados: Vila Biagioni, Santa Thereza, Vila Gaspar, Jardim Brasília, Jardim das Estações, Jardim Morada do Sol, Jardim Lisboa, Vila Freitas, Jardim Viaduto, Residencial dos Ipês, Cidade Industrial, Jardim Paulistano, Jardim Tabapuã, Jardim Floridiana, Jardim América, Jardim Silvania, Parque São Benedito, Vila Santo Malara, Jardim Cristo Rei, Vila Karú, Central Park Morada do Sol, Parque Gramado, Jardim Capri, Distrito Industrial III, Jardim Zavanela, Sítio São João, Chácaras Velloso.

Eng. Msc. Alexandre Coan Pierri
Diretoria Com. e Rel. Inst.
DAAE ARARAQUARA



Departamento Autônomo de Água e Esgotos

Rua Domingos Barbieri, 100 – Caixa Postal, 380 – CEP 14802-510 - Araraquara-SP
Fone: (16) 3324-9555 – Atendimento: 0800 602-2324
CNPJ 44.239.770/0001-67 - I.E.: Isenta
www.daaeararaquara.com.br



Setor de abastecimento: Paiol Zona Alta

Bairros afetados: Altos do Jaraguá, Nascente do Jaraguá, Parque Tropical, Parque Residencial Damha, Village Damha I, Village Damha II, Village Damha III, Village Damha IV, Jardim Residencial Paraíso, Jardim Águas do Paiol, Estância das Rosas, Parque Residencial Vale do Sol, Parque Igaçaba, Jd São Bento, Loteamento Atlanta, Residencial Lupo, Residencial Lupo II, Jardim Nova Araraquara, Jardim Acapulco, Nascentes do Jaraguá e Jd Bandeirantes.

Setor de abastecimento: Paiol Zona Baixa

Bairros afetados: Parque Igaçaba (parte), Vila Yamada (parte), Bosque da Saúde (parte), Loteamento Santa Rita de Cássia, Jardim Tangará, Loteamento Franciscato, Jardim Residencial Barbugli (parte), Jardim Biagioni, Villa Dei Fiori, Jardim Dom Pedro I (parte) e Jardim Cambuy (parte), Vila Sampaio (parte) e Santa Angelina (parte).


Para os setores da Fonte Zona Alta utilizamos a manobra do São Rafael, onde utilizamos água subterrânea do Poço São Rafael.

Para a Vila Xavier Zona Alta utilizamos o Centro de Produção e Reservação Parque São Paulo, onde esse concentra a água de 03 poços, Poço São Paulo, Poço Rodovia e Poço Aldo Lupo.

Para a Fonte Zona Média temos a possibilidade da manobra do Centro de Reservação Carmo, que utiliza os poços Santana e Santa Lúcia.

Para os setores Paiol utilizamos as manobras do Centro de Produção e Reservação Planalto, onde é abastecido pelo Poço Planalto e também usamos o Poço Flora direto para os reservatórios do Paiol.

Importante salientar que as manobras *auxiliam* os setores mais afetados, porém em períodos de maior consumo podem ocorrer desabastecimento. Momentos de baixa pressão também podem surgir, devido a abertura dos setores e ao alto consumo causado por constantes queimadas e calor excessivo. Registramos aumento de até 50% no consumo em algumas regiões do município.


Andreza de Godoi
Gerência de Inteligência e Informação

Eng. Msc Alexandre Coan Pierri
Diretoria Oper e Res. Inst.
DAAE ARARAQUARA

